

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE  
**Relatoria:** Lucas Mendes Silva  
Mariana Ellen Mesquita Carvalho  
**Autores:** Rosy Cristhina de Souza Costa  
Ludmylla Karolyne Nunes Machado  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Apesar dos avanços no tratamento, continua sendo um problema de saúde pública em regiões com condições socioeconômicas precárias e acesso limitado a cuidados de saúde. O enfermeiro desempenha um papel crucial na detecção precoce, controle, gestão do tratamento e educação comunitária, sendo essencial a capacitação contínua para a eficácia na identificação e controle da doença. **OBJETIVO:** Logo, o intuito de tal pesquisa foi destacar a importância do enfermeiro na identificação precoce de sinais e sintomas da hanseníase. Visando reduzir o tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui, as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PubMed) e a Science Direct. Foram excluídos da pesquisa monografias e teses. Para a seleção dos descritores foi utilizada a terminologia embasada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), são eles: saúde mental, enfermeiro e estresse. Foram selecionados 10 artigos em português e inglês, no período de 2019 a 2024. **RESULTADOS:** Os enfermeiros são essenciais para o diagnóstico precoce, realizando triagens, exames clínicos e coletando históricos detalhados. Desempenham funções clínicas, educativas e organizacionais, ajudando a prevenir complicações. A educação comunitária reduz o estigma e facilita o acesso ao tratamento, enquanto protocolos padronizados garantem cuidados uniformes e baseados em evidências. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro no diagnóstico da hanseníase é vital para o controle e doença. A capacitação contínua, educação comunitária e implementação de protocolos padronizados são estratégias chave para melhorar os resultados de saúde. A atuação dos enfermeiros abrange suporte psicossocial e gestão de cuidados.